Prefeita Sheila Lemos vistoria início do asfaltamento executado pela Codevasf nas 57 ruas da região do Jardim Valéria

Date : 22-07-2022

A Codevasf deu início às obras de asfaltamento de 57 ruas dos loteamentos Jardim Valéria, Santa Terezinha, Jardim Sudoeste e Copacabana 2. Na tarde desta sexta-feira (22), a prefeita Sheila Lemos esteve nas ruas 1 e 3, localizadas no Santa Terezinha, pode onde os trabalhos começaram. Acompanharam a gestora os secretários Lucas Dias, chefe do Gabinete Civil e interino de Mobilidade Urbana; Jackson Yoshiura, de Infraestrutura Urbana, Luís Paulo Souza, de Agricultura, além dos vereadores Luís Carlos Dudé, presidente da Câmara Municipal, Hermínio Oliveira e Nelson de Vivi.

“A gente sabe há quanto tempo esta comunidade vem fazendo essa reivindicação, e nós não tínhamos condições de fazer. Então, graças a uma articulação nossa com o deputado Elmar Nascimento, conseguimos essa emenda”, disse Sheila Lemos, referindo-se aos R$ 14 milhões que estão sendo destinados a várias obras de infraestrutura, dos quais mais de R$ 9,6 milhões direcionados ao asfaltamento dos quatro loteamentos mencionados.

Conhecidas entre os moradores como Rua do Progresso e Travessa do Progresso, respectivamente, as ruas 1 e 3 começaram a ter suas superfícies niveladas e compactadas pelas máquinas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), que executa os trabalhos sob supervisão da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra).

“O trabalho da Prefeitura aqui é caminhar junto com a Codevasf e fiscalizar a obra junto com a empresa para que a execução seja a melhor possível”, analisa o titular da Seinfra, Jackson Yoshiura.

Nivelamento do solo

Desde a quarta-feira (20), primeiro dia de serviço, a terra está sendo revirada por retroescavadeiras, motoniveladoras, rolos compactadores e caminhões dos tipos pipa e caçamba, que fazem o nivelamento do solo e, nos pontos em que há necessidade, rebaixam as redes de água e esgoto para, posteriormente, nivelar a terra e compactá-la. Essa é a primeira etapa, antes de aplicar o asfalto do tipo TSD (tratamento superficial duplo).

Diferentemente do asfalto convencional, conhecido como CBUQ, que é fabricado na usina e transportado para o canteiro de obras, o TSD é fabricado no mesmo momento e é aplicado na superfície urbana. Para compor a massa desse asfalto, alternam-se camadas de emulsão asfáltica, brita e pó de pedra. Esses materiais são postos um acima do outro, misturados e compactados. Posteriormente, a mistura é coberta por uma última camada de capa selante, finalizando o serviço.

Prefeita Sheila Lemos com Luis Carlos Dudé, o serralheiro Carlos Barbosa e filhos.

Melhor para todo mundo

O movimento das máquinas é acompanhado de perto pelo serralheiro Carlos Barbosa, 40 anos, que possui um ponto comercial na esquina entre as ruas 1 e 3. Ele já antevê os benefícios que virão a partir das obras de infraestrutura. “Quando chovia, aqui fazia um lamaçal. Agora, com o asfalto, vai melhorar bastante”, disse o morador. “Vai ser melhor para todo mundo. Assim, acaba mais a poeira”, acrescentou.

Quem também observou o serviço de perto, aproveitando para recepcionar a prefeita Sheila Lemos, no momento de sua chegada, foi o agente de endemias Edmilson Santos, 47 anos. Edmilson preside a associação que representa aproximadamente 20 mil moradores dos quatro loteamentos beneficiados pela obra de pavimentação. “Vivemos nesta comunidade há quinze anos, e conhecemos as dificuldades daqui. A gente vinha de uma luta de mais de dez anos”, contou o morador.

Edmilson, presidente da associação de moradores, e a esposa, Maria José, conversam com a prefeita Sheila Lemos e o vereador Nelson de Vivi.

A esposa de Edmilson, Maria José Silva, 63, concorda: “Eu nem tenho palavras, porque é muito tempo esperando. É muita poeira, muita lama. E agora, com o asfalto, é uma bênção de Deus”.

Um sonho se realiza

Nos intervalos da vistoria do trabalho, a prefeita Sheila Lemos conversou com moradores, entre eles Edmilson, Maria José e Carlos, sobre demandas do bairro e o impacto que o asfalto terá no cotidiano da comunidade. “Um sonho antigo dos quatro loteamentos começa a se realizar”, disse Sheila. “É com muita alegria que a gente vem aqui para conversar com a população e para acompanhar o serviço. E assim vamos fazer em todas as obras. Estaremos juntos, verificando todo o serviço, acompanhando e conversando com a comunidade”, concluiu.